



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS
DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO**

REGULAMENTO

**PROVAS DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO
ALMA RAIADA E MISTO**

01. Introdução	2
02. Calendário	2
03. Etapa Descarte	2
04. Legislação Pertinente	3
05. Modalidades	3
06. TTD Alma Raiada (TTD AR)	4
07. Procedimentos de Início, Execução e Final TTD AR	5
08. Pontuação TTD AR	6
09. TTD MISTO	7
10. Procedimentos de Início, Execução e Final TTD MISTO	8
11. Pontuação TTD MISTO	10
12. Alvos	11
13. Comandos de Prova	12
14. Clubes	12
15. Inscrições	13
16. Prazos	14
17. Premiação	14
18. Prescrições Gerais	15



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

01. INTRODUÇÃO

Este regulamento tem por objetivo padronizar e normatizar as provas de Tiro Tático Desportivo, em suas divisões de alma raiada e misto, em âmbito nacional, através da Associação Brasileira de Atiradores Civis e sua Divisão de Tiro Tático Desportivo.

02. CALENDÁRIO

O calendário de provas será disponibilizado no site da ABATE <https://abate.org.br/calendario/2024/>. As modalidades **TTD ALMA RAIADA** e **TTD MISTO** terão 8 etapas.

Cada etapa será composta por 9 (nove) dias, ficando a cargo de cada clube escolher livremente em quais dias sediará a etapa, podendo ainda sediar todos os 9 dias. Tal medida se fez necessária para que os clubes possam conciliar o campeonato da ABATE com outros campeonatos sem conflitos de datas.

O clube tem a obrigação de divulgar aos seus atletas e associados as datas escolhidas para sediar cada etapa.

03. ETAPA DESCARTE

O Campeonato Nacional TTD ABATE contará com uma etapa de descarte. A etapa descarte consiste na desconsideração da etapa de menor pontuação do atleta no campeonato na somatória geral, desde que tenha participado de um número mínimo de etapas. No caso do **TTD ALMA RAIADA** e **TTD MISTO** o número mínimo de participações para haver descarte são 7 (sete) etapas.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

04. LEGISLAÇÃO PERTINENTE

A legislação de interesse compreende a Lei 10.826/03, os Decretos 9.847/19, 10.030/19 e 11.615/23, ou normas que venham a substituí-los. Além disso, há de se observar, também, os atos normativos do Comando do Exército e/ou Comando Logístico.

Para que a participação seja considerada válida para fins de comprovação de habitualidade, é necessário que o atleta preencha corretamente todas as informações obrigatórias.

05. MODALIDADES

O Tiro Tático Desportivo possui duas divisões, uma dedicada a armas de alma raiada – o **TTD Alma Raiada (TTD AR)** e outra conciliando armas de alma raiada e lisa – o **TTD MISTO**, com cada divisão tendo suas categorias.

Para as categorias de **LIGHT** e **HARD** será utilizada a listagem de calibres e definições apresentadas na Portaria Conjunta C EX/DG-PF Nº2, de 6 de novembro de 2023. **Em ambas as divisões bem como em suas respectivas categorias, é permitido o uso do supressor de ruído nas armas.**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

06. TTD ALMA RAIADA

6.1 – Revólver:

Alvo utilizado: TTD-ABATE;

Distância: 10 metros;

Classificação de calibres:

- **Super Light** – .22LR
- **Light** – calibres permitidos;
- **Hard** – calibres restritos.

6.2 – Pistola:

Alvo utilizado: TTD-ABATE;

Distância: 10 metros;

Classificação de calibres:

- **Super Light** – .22LR
- **Light** – calibres permitidos;
- **Hard** – calibres restritos.

6.3 – Rifle 22LR mira aberta:

Alvo utilizado: TTD-ABATE;

Distância: 10 metros;

6.4 – Carabina e Fuzil (exceto 22LR) mira aberta:

Alvo utilizado: TTD-ABATE;

Distância: 10 metros;

Classificação de calibres:

- **Light** – calibres permitidos;
- **Hard** – calibres restritos.

***Observação:** para divisão de calibres, considerar apenas a energia de 1.620J, desconsiderar o tipo de funcionamento (repetição ou semiautomático).



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

07. PROCEDIMENTOS DE INÍCIO, EXECUÇÃO E FINAL – TTD AR

Condição inicial: Arma desmuniada e aberta na bancada ou mesa junto com os carregadores muniados ou munições avulsas, em caso de armas sem carregador. Início ao sinal sonoro do timer ou comando de voz do fiscal de prova. As armas serão carregadas e alimentadas durante a execução da prova, já com a contagem de tempo.

Quantidade de disparos e execução: A prova tem um total de 06 (seis) disparos, sendo 03 (três) disparos no primeiro centro (inferior ou superior) e mais 3 disparos no outro centro, **com uma recarga obrigatória**. Apenas após o início da contagem de tempo que o atleta poderá manusear a arma para carregar e disparar.

Procedimentos finais: Ao finalizar os disparos os atiradores deverão adotar os seguintes procedimentos:

- No caso do revólver, o atleta deverá abrir o tambor, retirar os estojos e posicionar a arma aberta em cima da mesa ou bancada.
- Para as armas com carregador, o atleta deverá retirar o carregador, efetuar dois golpes de segurança (levar o ferrolho à retaguarda), efetuar um disparo a seco em direção ao alvo e colocar a arma aberta em cima da mesa ou bancada.
- O timer contará o tempo do último disparo, portanto não há necessidade de pressa para os procedimentos de segurança após a prova.

Condições gerais: Enquanto aguarda o comando ou sinal sonoro para início da prova, o atirador não poderá encostar no armamento, munições, carregadores ou na mesa, podendo fazê-lo apenas após o início da contagem de tempo.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

No caso de revólver, não é permitido o uso de remuniador (speed loader). As munições para realização da prova devem estar em cima da mesa ou bancada, soltas ou dentro de caixas ou colmeias de munição.

Para as armas com carregador, o atirador é livre para definir como dividir as 06 (seis) munições nos dois carregadores, e no caso do revólver ou armas de repetição, quantas munições municiará ao início da prova e quantas após a recarga obrigatória, **respeitando a recarga obrigatória e o limite de 03 disparos em cada centro.**

Exemplo 1 – armas com carregadores: um atirador pode municiar cada carregador com três munições; enquanto outro municia com cinco munições em um carregador e uma munição no outro.

Exemplo 2 – revólver: um atirador pode municiar o tambor da arma com três munições, efetuar os disparos e depois municiar com mais três munições; enquanto outro municia o tambor com cinco munições ao iniciar a prova e na recarga obrigatória municia apenas com a (uma) munição restante.

08. PONTUAÇÃO TTD AR

- O principal critério de pontuação é o **tempo**, que será marcado com duas casas decimais (00.00);
- O objetivo da modalidade é realizar os 6 disparos e a recarga obrigatória no menor tempo possível;
- Cada centro deverá conter 3 disparos;
- Os disparos que acertarem qualquer parte do centro serão considerados **válidos**;
- Os disparos que acertarem o papel do alvo, mas fora da área dos centros serão considerados **inválidos**;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

- Para cada disparo inválido serão acrescidos 2 (dois) segundos como penalidade;
- Os disparos que não acertarem o alvo (qualquer parte do papel) serão considerados "**MISS**". A cada "**MISS**" serão acrescidos 5 (cinco) segundos ao tempo total;
- Caso algum centro tenha mais de três disparos, serão acrescidos 5 (cinco) segundos ao tempo total para cada disparo excedente;
- Os círculos brancos na parte interna de cada centro são denominados "**X**";
- A quantidade de acertos no "**X**" é critério de desempate, e, persistindo o empate, será considerado o melhor agrupamento.
- Em caso de disparo sobre a linha, será computado a pontuação válida, desde que tenha cortado completamente a linha do centro;
- O tempo terminará no último disparo, com apresentação do timer ao competidor.

09. TTD MISTO

9.1 – Repetição:

Armas utilizadas: arma curta – revólver; arma longa – de repetição de alma lisa;

Alvo utilizado: TTD-ABATE e 2 (dois) alvos metálicos;

Distância: 10 metros;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

9.2 – Semiauto:

Armas utilizadas: arma curta – pistola; arma longa – de repetição ou semiautomática de alma lisa; **Nota: a arma longa de alma lisa não precisa ser semiautomática.**

Alvo utilizado: TTD-ABATE e 2 (dois) alvos metálicos;

Distância: 10 metros;

Posição dos alvos metálicos: um à esquerda e o outro à direita do alvo de papel, respeitando uma distância mínima de 15cm do alvo de papel. Cada alvo metálico deve estar entre 90cm e 1,20m de altura, a partir da base.

10. PROCEDIMENTOS DE INÍCIO, EXECUÇÃO E FINAL – TTD MISTO

Condição inicial: Tanto a arma curta quanto a longa deverão estar desmuniçadas e abertas na bancada ou mesa junto com os carregadores muniçados ou munições avulsas, no caso de armas sem carregador. Início ao sinal sonoro do timer ou comando de voz do fiscal de prova. As armas serão carregadas e alimentadas durante a execução da prova, já com a contagem de tempo.

Quantidade de disparos e execução: A prova tem um total de 08 (oito) disparos, sendo 06 (seis) disparos de arma curta e 02 (dois) de arma longa. Os disparos de arma curta devem estar divididos igualmente entre o centro inferior e o superior. Apenas após o início da contagem de tempo que o atleta poderá manusear as armas para carregar e disparar. Ao efetuar os 6 disparos com a arma curta, o atleta municiará a arma de alma lisa com



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

duas munições para acertar os dois alvos metálicos. Não é permitido ao atleta carregar a arma longa no início da prova junto com a arma curta – **a arma longa deve ser carregada após finalizar os disparos da arma curta.**

No TTD MISTO não há recarga obrigatória.

Procedimentos finais: Ao finalizar os disparos os atiradores deverão adotar os seguintes procedimentos:

- No caso do revólver, o atleta deverá abrir o tambor, retirar os estojos e posicionar a arma aberta em cima da mesa ou bancada.
- Para as armas com carregador, o atleta deverá retirar o carregador, efetuar dois golpes de segurança (levar o ferrolho à retaguarda), efetuar um disparo a seco em direção ao alvo e colocar a arma aberta em cima da mesa ou bancada.
- Para as armas de alma lisa, o atleta deverá efetuar inspeção visual e tátil para garantir que não há cartucho na câmara ou tubo carregador;
- O timer contará o tempo do último disparo, portanto não há necessidade de pressa para os procedimentos de segurança após a prova.

Condições gerais: Enquanto aguarda o comando ou sinal sonoro para início da prova, o atirador não poderá encostar no armamento, munições, carregadores ou na mesa, podendo fazê-lo apenas após o início da contagem de tempo.

Como no **TTD MISTO** não há recarga obrigatória, o atirador pode municar o carregador com 6 munições **antes** do início da prova, no caso de pistola, ou municar com 6 munições **após** o início da prova, no caso do revólver.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

11. PONTUAÇÃO TTD MISTO

- O principal critério de pontuação é o **tempo**, que será marcado com duas casas decimais (00.00);
- O objetivo da modalidade é realizar os 6 disparos no alvo de papel com a arma curta e acertar os dois alvos metálicos com a arma longa;
- Cada centro do alvo de papel deverá conter 3 disparos;
- No **TTD MISTO** não há recarga obrigatória;
- Os disparos de arma curta que acertarem qualquer parte do centro do alvo de papel serão considerados **válidos**;
- Os disparos que acertarem qualquer parte dos alvos metálicos serão considerados **válidos**;
- Os disparos que acertarem o papel do alvo, mas fora da área dos centros serão considerados **inválidos**;
- Para cada disparo inválido serão acrescidos 2 (dois) segundos como penalidade;
- Os disparos que não acertarem o alvo (qualquer parte do papel) ou que não acertarem o alvo metálico serão considerados "**MISS**". A cada "**MISS**" serão acrescidos 5 (cinco) segundos ao tempo total;
- Caso algum centro tenha mais de três disparos, serão acrescidos 5 (cinco) segundos ao tempo total para cada disparo excedente;
- Os círculos brancos na parte interna de cada centro são denominados "**X**";
- A quantidade de acertos no "**X**" é critério de desempate, e, persistindo o empate, será considerado o melhor agrupamento.
- Em caso de disparo sobre a linha, será computado a pontuação válida, desde que tenha cortado completamente a linha do centro;
- O tempo terminará no último disparo, com apresentação do timer ao competidor.



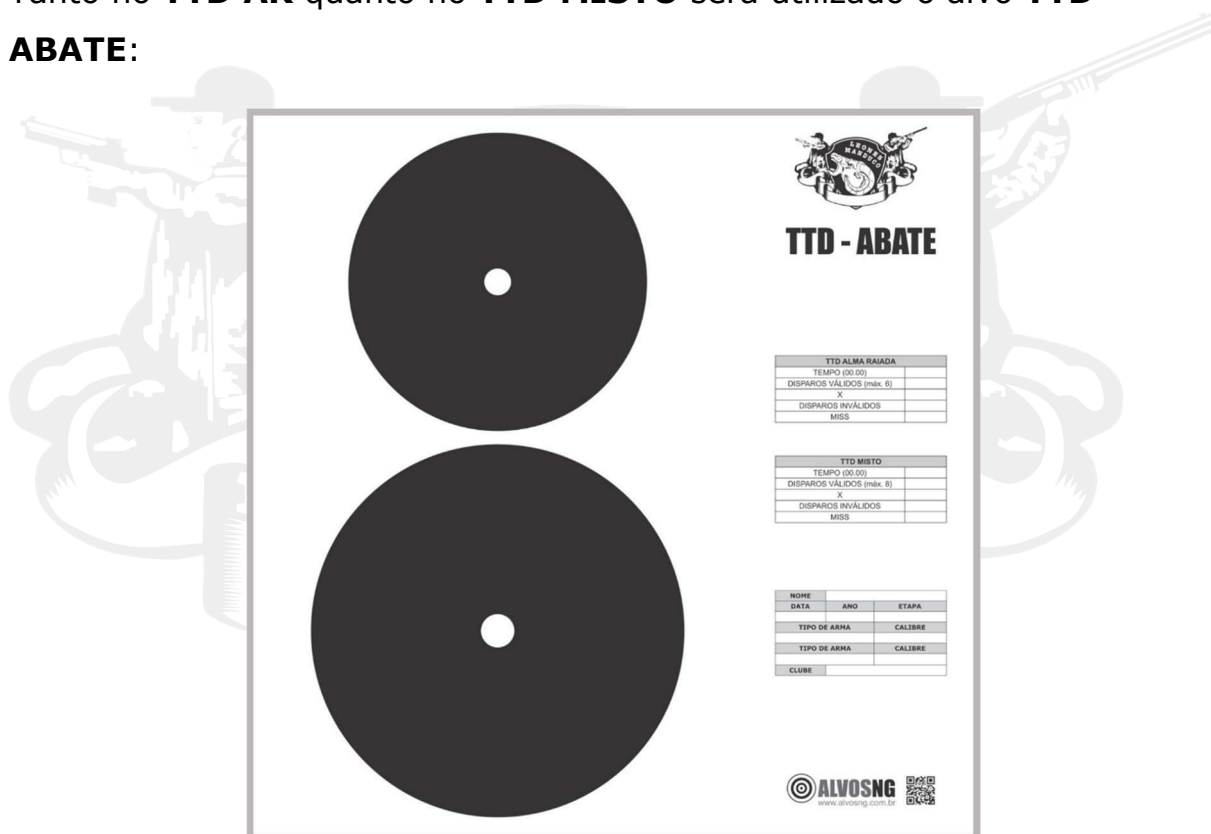
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

12. ALVOS

É **obrigatório** o uso dos alvos oficiais ABATE no campeonato. Isso é essencial para garantir a padronização da competição.

A utilização de alvo diverso do especificado acarretará na anulação da participação do atleta e é ato passível de quebra de convênio entre o clube e a ABATE.

Tanto no **TTD AR** quanto no **TTD MISTO** será utilizado o alvo **TTD ABATE**:



Para o **TTD MISTO** os alvos metálicos podem ser quadrados ou circulares e deverão possuir entre 15cm (150mm) e 25cm (250mm) de diâmetro e a base do alvo deve estar entre 90 centímetros e 1,20 metro de altura.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

13. COMANDOS DE PROVA

- **“Atirador pronto?”** – Consultar os participantes quanto a possibilidade de iniciar a prova;
- **“Atirador, ao sinal sonoro do timer, prova!”** – Acionar o timer;
- **“Atirador, arma fria e aberta em cima da bancada”** – Após a finalização dos disparos, acompanhar e garantir a execução dos procedimentos de segurança para esfriar a arma.

14. CLUBES

Os clubes deverão:

- **Possuir timer para garantir a boa execução da prova e contagem precisa de tempo dos disparos.** De forma ideal, o timer deverá possuir sinal sonoro, que indicará ao atirador do início da prova. Em caso de timer sem sinal sonoro, o início da prova dar-se-á por comando de voz do fiscal de prova, que deverá iniciar a contagem de tempo simultaneamente;
- Garantir que os alvos fiquem bem fixados e estáveis durante a execução da prova;
- Estabelecer horários e dias de realização de prova, respeitando as datas estabelecidas no calendário oficial;
- Indicar e manter, para todo o período de realização das provas, um responsável para atuar como fiscal de prova;
- Possuir contrato de convênio junto à ABATE, no qual é estabelecida a natureza das duas partes, bem como os direitos e responsabilidades de cada uma.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

Eventuais recursos apresentados por atiradores deverão ser recebidos pelo clube e encaminhados à ABATE, com foto do alvo para análise.

O clube que deixar de participar, sem justificativa, de duas ou mais etapas, estará sujeito a quebra de convênio e não poderá sediar as etapas do Campeonato Nacional TTD ABATE no corrente ano.

15. INSCRIÇÕES

- O atirador interessado em participar das provas deverá estar filiado na ABATE como "Sócio Pleno" ou "Sócio Pleno – membro de clube conveniado", ter seus dados atualizados junto à Associação e com documentação em situação regular, sendo obrigatória a apresentação ao fiscal de prova;
- As inscrições deverão ser realizadas diretamente pela página da ABATE: www.abate.org.br;
- **É obrigatório preencher as informações da arma que será utilizada na realização da prova no momento da inscrição, mesmo que a arma seja do clube;**
- O preço da inscrição terá um desconto progressivo de acordo com o número de inscrições do atleta na **mesma etapa**;
- Cada inscrição terá o seguinte preço:
 - 1ª inscrição – R\$ 35,00
 - 2ª inscrição – R\$ 30,00
 - 3ª inscrição – R\$ 20,00
 - 4ª inscrição em diante – R\$ 15,00Por exemplo, um atleta que tenha feito 05 (cinco) inscrições na mesma etapa pagará um valor total de R\$115,00;
- O pagamento das inscrições deverá ser realizado diretamente ao clube, na data da prova;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

- O clube repassará para a ABATE 50% do valor da inscrição de cada atleta até a 3ª inscrição. A partir da 4ª inscrição do atleta, o valor ficará integralmente para o clube.

16. PRAZOS

Após a realização das provas, clubes e atiradores – cada qual com sua respectiva atribuição – deverão atentar-se aos seguintes prazos:

- **Lançamento das pontuações** – Segunda, terça e quarta-feira após o encerramento da etapa de prova;
- **Repasse dos valores referentes as inscrições à ABATE** – Quinta-feira após o encerramento da etapa de prova;
- **Publicação de resultado parcial** – Quinta-feira após o encerramento da etapa de prova;
- **Recursos relacionados ao resultado parcial** – De sexta-feira ao domingo após a liberação do resultado parcial;
- **Publicação do resultado definitivo** – Segunda-feira da semana seguinte (8 dias corridos após o encerramento da etapa).

17. PREMIAÇÃO

Seguindo padrões de premiação já estabelecidos em outras competições consolidadas, cada etapa terá como objeto de premiação mínima a MEDALHA, obedecendo as seguintes regras para distribuição por modalidade:

De 3 a 5 atletas: será premiado somente o 1º lugar

De 6 a 9 atletas: serão premiados os 1º e 2º lugares



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

Acima de 10 atletas: serão premiados os 1º, 2º e 3º lugares

Ao primeiro, segundo e terceiro lugares respectivamente de cada modalidade, caberão troféus correspondentes ao final do ano, desde que o atirador tenha participado de pelo menos 6 etapas do calendário naquela modalidade, sendo assim considerado **APTO** a receber troféu.

Para fim de premiação com troféu ao final do ano, também deverá ser observado o número de atletas aptos a receber troféu em cada modalidade, seguindo as seguintes regras:

De 3 a 5 atletas aptos: será premiado somente o 1º lugar

De 6 a 9 atletas aptos: serão premiados os 1º e 2º lugares

Acima de 10 atletas aptos: serão premiados os 1º, 2º e 3º lugares

18. PRESCRIÇÕES GERAIS

- Os boxes dos estandes e os alvos de prova devem possuir iluminação suficiente para garantir o pleno desempenho dos atiradores;
- Os alvos utilizados devem possuir as seguintes informações:
 1. Data;
 2. Nome do clube;
 3. Nome do atirador;
 4. Tipo e calibre da arma;
 5. Identificação da etapa;
 6. Tempo e acertos dos disparos efetuados.
- Os alvos poderão ser fotografados, pelo clube e/ou atirador livremente;
- Durante a prova, se um atirador tiver seu alvo avariado, deverá contatar o fiscal de prova, que tomará as medidas cabíveis. A prova deverá continuar e o atirador aguardará a próxima série para o seu problema



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS DIVISÃO DE TIRO TÁTICO DESPORTIVO

ser sanado e terminar sua série, sem prejuízo para os demais participantes;

- Quando um atirador notar um disparo no seu alvo, que não tenha sido efetuado por ele, este deverá acionar o fiscal de prova imediatamente, para que sejam tomadas as medidas cabíveis, sem prejuízo para os demais atletas;
- Somente será permitida a presença do atirador nos boxes do estande;
- É terminantemente proibido ao atirador se comunicar em voz alta durante a série em andamento. Qualquer dúvida deverá ser comunicada ao juiz de prova em voz baixa para que os demais atletas não sejam prejudicados;
- O atirador será advertido somente 1 vez, ocorrendo a segunda advertência, o atirador será desclassificado imediatamente;
- Quaisquer divergências deverão ser encaminhadas primeiramente aos clubes e, não havendo solução, ao conhecimento da ABATE.